



Termos de referência

"Água e energia para uma maior segurança alimentar e desenvolvimento socioeconómico.
Promoção de soluções de cocção limpa e tecnologias solares"

Serviços de consultoria para estudos de base e seleção de comunidades

Empresa internacional de consultoria

Prazo de inscrição:

Prazo Progorrado: 10 de novembro de 2023, 23h59, hora local de Cabo Verde

Declaração de isenção de responsabilidade: Em caso de discrepâncias ou mal-entendidos resultantes de traduções ou interpretações do presente documento de concurso, a versão inglesa terá precedência e servirá como referência oficial. Todas as partes envolvidas são encorajadas a procurar esclarecimento ou verificação em caso de incerteza relativamente ao conteúdo.



Conteúdos

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CONTEXTO DE PROJETO.....	3
2.1 Objetivo geral do projeto	4
2.2 Objetivos específicos do projeto	4
2.3 Atividades previstas do projeto	5
3. DESCRIÇÃO DA TAREFA	8
3.1 Descrição geral	8
3.2 Actividades do Trabalho	8
4. ENTREGAS, RELATÓRIOS e CALENDÁRIO indicativo.....	15
5. PERFIL DOS ESPECIALISTAS	16
6. LOCALIZAÇÃO E DURAÇÃO.....	17
7. OUTRAS INFORMAÇÕES	18
7.1 Língua da missão.....	18
7.2 Aprovação das prestações, comentários e encerramento da missão	18
8. Critérios de avaliação.....	18
9. Aplicações eletrónicas	19
Anexo 1: Cadeia de valor (CV) Matriz do instrumento de avaliação da concorrência	20



1. INTRODUÇÃO

A região da CEDEAO continua a enfrentar desafios inter-relacionados de acesso à energia, segurança energética e mitigação e adaptação às alterações climáticas, que estão interligados com o desenvolvimento económico da região. As taxas de eletrificação rural em muitos países da região são inferiores a 10%, e as taxas globais de eletrificação são muito inferiores a 50%. Estes desafios energéticos estão a ter um impacto negativo na implementação de programas e estratégias regionais destinados a promover o desenvolvimento socioeconómico, a atrair investimento estrangeiro, a prestar serviços sociais básicos e a alcançar os objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS7).

Na região da CEDEAO, a maioria das economias dos países depende predominantemente do sector agrícola e pecuário, que contribui consideravelmente para os seus PIBs e emprega 70% da população total, enquanto mais de 80% da população rural depende principalmente da agricultura de subsistência em pequena escala como principal fonte de sustento e rendimentos. O sector agrícola caracteriza-se, contudo, por uma baixa produtividade devido ao facto de ser maioritariamente alimentado pela chuva, estando assim altamente sujeito aos impactos adversos das alterações climáticas, tais como estações chuvosas erráticas, precipitações variáveis, inundações, secas, incêndios florestais e outros fenómenos extremos. Esta situação afecta não só a segurança alimentar, mas também impede o desenvolvimento socioeconómico da região.

O Grande Desafio Água e Energia para a Alimentação (AEPA) foi anunciado na Semana Mundial da Água de 2018 e lançado nos mercados de capital social 2019. O abastecimento de energia, a disponibilidade de água e a segurança alimentar estão intrinsecamente ligados e devem ser tratados numa abordagem holística. É neste contexto que lançamos o projeto intitulado Água e Energia para o Aumento da Segurança Alimentar e o Desenvolvimento Socioeconómico, que visa aumentar a produção alimentar ao longo da cadeia de valor através de uma utilização mais sustentável e eficiente da água e/ou da energia.

2. CONTEXTO DE PROJETO

O projeto "Água e Energia para o Aumento da Segurança Alimentar e Desenvolvimento Socioeconómico. Promovendo Soluções de Cocção Limpa e Tecnologias Solares" é um projeto de 30 meses que será executado em 3 países diferentes da região da CEDEAO, sendo eles, **Cabo Verde, Guiné-Bissau e Gâmbia**. Através deste projeto, o ECREE e a AECID pretendem promover a adoção de tecnologias solares fotovoltaicas para produzir energia limpa e utilizá-la para bombear água para fins agrícolas. Isto será feito em paralelo com a promoção de soluções de cocção limpa nas escolas e nas instalações de saúde, bem como a defumação de peixe limpa e eficiente para o desenvolvimento comunitário integrado.



As intervenções também estimularão a adoção de tecnologias com baixo teor de carbono nas comunidades, contribuindo para criar resiliência e atenuar os efeitos negativos das alterações climáticas na região.

2.1 Objetivo geral do projeto

O objetivo geral do projeto é *participar no desenvolvimento socioeconómico das comunidades locais através do desenvolvimento de atividades produtivas apoiadas por soluções energéticas sustentáveis.*

Como parte das atividades do projeto, serão implementadas tecnologias solares em comunidades selecionadas, a fim de aumentar a produção e reduzir as perdas nas cadeias de valor da agricultura e do peixe. Além disso, as instalações de saúde e de ensino nas zonas urbanas e periurbanas serão dotadas de soluções de cocção mais limpas que permitirão reduzir as emissões de gases com efeito de estufa.

Embora o desenvolvimento económico continue a fazer com que as pessoas saiam da pobreza e passem a viver com rendimentos médios, isso resulta num aumento da procura de água, alimentos e energia, em consequência dos padrões de consumo. Mesmo que muitas pessoas sejam retiradas da pobreza, o sector mais pobre da população está a crescer ainda mais rapidamente e o número real de populações pobres e vulneráveis e as desigualdades estão a aumentar. O aumento da procura devido ao crescimento demográfico e ao desenvolvimento económico, combinado com métodos de produção insustentáveis, exercerá uma pressão crescente sobre a base de recursos naturais que dificilmente será invertida num futuro previsível¹.

Através destas ações, os ODS serão abordados de forma integrada, e não em silos, permitindo um maior impacto da ação e o aumento da resiliência das comunidades selecionadas.

2.2 Objetivos específicos do projeto

Os resultados esperados do projeto são os seguintes:

¹ Implementar o nexo água-energia-alimentos-ecossistemas e alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável, UNESCO, União Europeia e edição IWA 2021.



- Resultado 1: Melhoria da produtividade agrícola entre as comunidades assistidas em resultado da utilização de sistemas de irrigação de água movidos a energia solar.
- Resultado 2: Aumento dos rendimentos dos comerciantes de peixe assistidos.
- Resultado 3: Redução das perdas pós-colheita de peixe.
- Resultado 4: Redução das emissões de dióxido de carbono em resultado da utilização de fogões limpos nos hospitais e estabelecimentos de ensino assistidos.
- Resultado 5: Melhoria da gestão das tecnologias limpas que promovem a eficiência energética e a cocção limpa nas comunidades assistidas.
- Resultado 6: Aumento da sensibilização para os benefícios da adoção de tecnologias energéticas limpas nas comunidades assistidas.

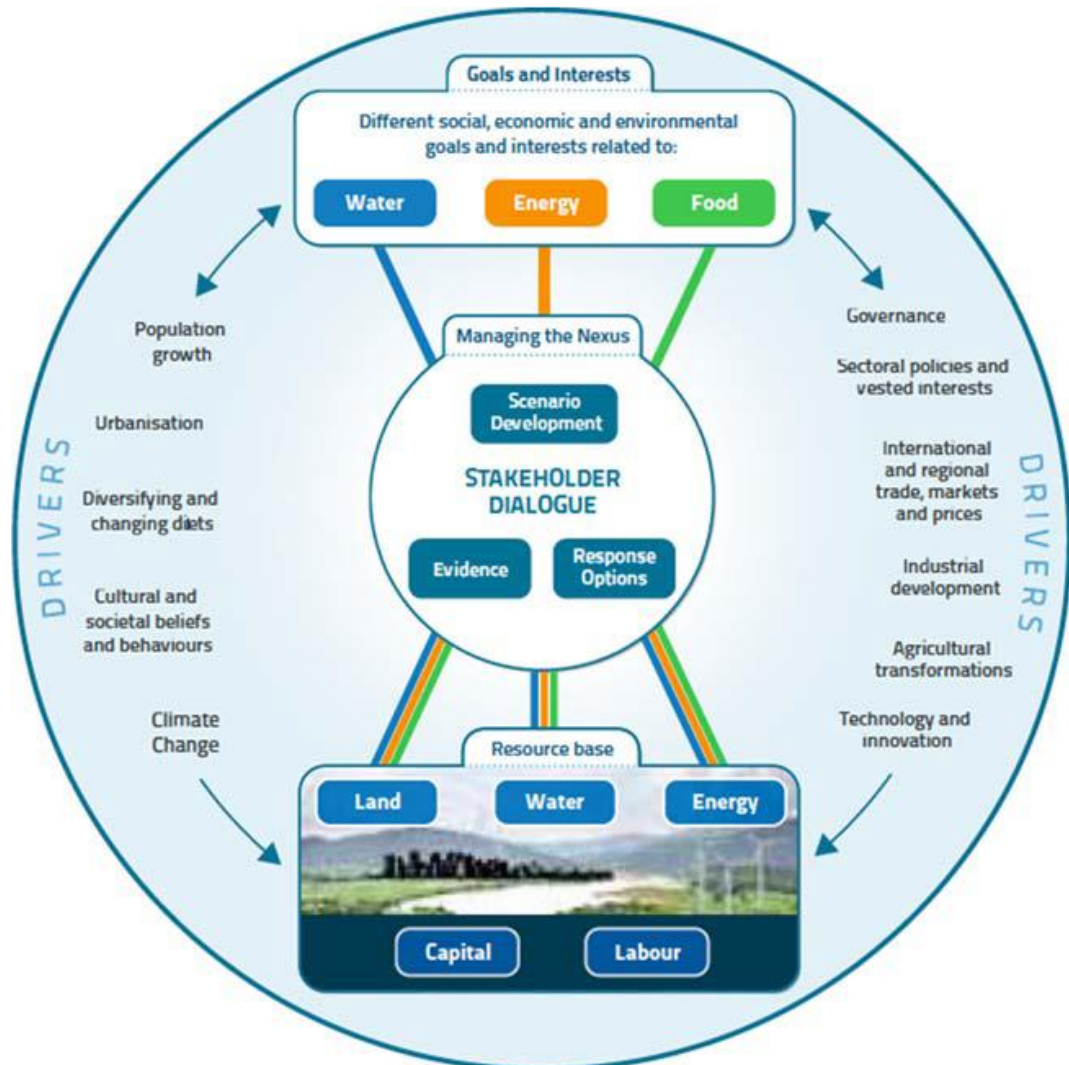
Os resultados anteriores resultarão das seguintes intervenções locais nos três países do projeto:

1. Fornecimento de água potável para a produção agrícola.
2. Fornecimento de instalações de defumação de peixe de tipo industrial para facilitar a conservação de peixe fresco.
3. Fornecimento de instalações fotovoltaicas para alimentar máquinas de cubos de gelo para a conservação de peixe fresco.
4. Fornecimento de fogões de cocção institucionais melhorados para escolas / hospitais.
5. Realização de seminário de sensibilização sobre energias alternativas e eficiência energética (cocção limpa).

2.3 Atividades previstas do projeto

A nível operacional, uma abordagem holística completa que reconheça que tudo é influenciado por tudo o resto é intrincada e difícil de implementar. A escolha de um número limitado de sectores para trabalhar, como a relação AEAE (Água, Energia, Alimentos e Ecosistemas), apresenta uma escala mais viável e as ligações já são intuitivamente reconhecidas entre estes sectores específicos, por exemplo: a utilização de energia para irrigação e produção ou conservação de

alimentos, tecnologias de cocção eficientes para poupança de energia e preservação do ambiente...



Legenda das informações da imagem em baixo:

1. Goals and Interest = objetivos e interesse.
2. Different social, economic and environmental goals and interests related to = Diferentes objetivos e interesses sociais, económicos e ambientais relacionados com.
3. Water = Agua ; Energy = Energia ; Food = alimentos.
4. Governance = Governação.
5. Sectoral policies and vested interests = Políticas sectoriais e direitos adquiridos.
6. International and regional trade, markets and prices = Comércio internacional e regional, mercados e preços.
7. Industrial development = Desenvolvimento industrial.
8. Agricultural transformations = Transformação Agrícola.
9. Technology and innovation = Tecnologia e Inovação.



10. Land = Terra; Water = Agua; Energy = Energia; Capital = Capital; Labour = Trabalho.
11. Climate change = Alterações climáticas.
12. Cultural and societal beliefs and behaviours = Crenças e comportamentos culturais e sociais.
13. Diversifying and changing diets = Diversificar e alterar os regimes alimentares.
14. Urbanisation = Urbanização.
15. Population growth = crescimento da população.
16. Managing the nexus = Gestão da relação.
17. Scenario development = Desenvolvimento de cenários.
18. STAKEHOLDER DIALOGUE = DIÁLOGO COM AS PARTES INTERESSADAS.
19. Evidence = Evidência.
20. Response options = Opções de resposta.

A fim de definir uma abordagem correta para a planificação das atividades do projeto, basear-nos-emos em dois dos princípios-chave do ligação de AEAE² :

- Reconhecer a interdependência entre a água, a energia, os alimentos e os ecossistemas e promover o diálogo racional e inclusivo, os processos de tomada de decisão e a utilização eficiente destes recursos de uma forma ambientalmente responsável.
- Assegurar a coordenação entre sectores e partes interessadas para permitir sinergias e aumentar a sustentabilidade da solução.

Por conseguinte, deve ser realizado um estudo completo para selecionar determinadas comunidades onde possam ser realizadas diferentes intervenções envolvendo vários sectores de uma forma sustentável e garantindo que as ações se reverterão no desenvolvimento socioeconómico da população. Este estudo deve ser realizado em consulta com as principais partes interessadas do AEAE nos 3 países.

Seguindo esta lógica, as principais atividades do projeto são:

1. Seminário virtual regional com as instituições focais nacionais para lançar o projeto.
2. Estudos de base e seleção de cadeias de valor e comunidades: Será realizada uma pesquisa documental para a seleção das cadeias de valor. Mais informações sobre esta atividade podem ser encontradas na Seção 3 - "*Descrição da tarefa*".
3. Envolvimento das partes interessadas: Serão organizadas reuniões nacionais com todos os intervenientes relevantes do sector, a fim de contribuir para o estudo de base e

² Documento de posição sobre a relação entre a água, a energia, os alimentos e os ecossistemas (WEFE) e os ODS, Relatório Técnico do JRC, JRC114177, 2019.



fornecer informações relevantes para a conceção das intervenções no local e para a seleção do local.

4. Intervenções no local: Fornecimento de sistemas de bombagem solar, instalações de defumação de peixe de tipo industrial, instalações fotovoltaicas para alimentar máquinas de cubagem de gelo e fogões de cocção institucionais melhorados para escolas/hospitais. Será igualmente realizado um seminário de sensibilização sobre energias alternativas e eficiência energética (cocção limpa).

5. Produção de materiais de comunicação para expansão e reprodução. Os projectos em curso no âmbito do Programa Água, Energia e Alimentação pretendem tornar-se iniciativas emblemáticas e, por conseguinte, as suas actividades podem ser alargadas e reproduzidas.

6. Avaliação externa. Avaliação final externa do projeto para determinar o grau de adoção das tecnologias e o seu impacto nos utilizadores.

3. DESCRIÇÃO DA TAREFA

3.1 Descrição geral

A empresa selecionada deve realizar um estudo aprofundado das cadeias de valor na agricultura e nas pescas em cada um dos países onde a intervenção terá lugar, ou seja, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Gâmbia. Para o efeito, será necessária uma pesquisa documental, bem como consultas com as partes interessadas nacionais e regionais que possam contribuir para os resultados do estudo inicial, fornecendo orientações, materiais de pesquisa, estudos existentes, políticas, projectos relacionados desenvolvidos nas regiões, barreiras encontradas, possíveis riscos e lições aprendidas.

Este estudo inicial servirá de base para a seleção das cadeias de valor que serão melhoradas e das comunidades onde as intervenções terão lugar. Após a seleção, será necessária a recolha de dados para avaliar melhor as necessidades destas comunidades e conceber melhor a estratégia das intervenções no local.

Um relatório final com recomendações para as intervenções no local deve ser produzido e servirá de base para a elaboração dos ToRs para o fornecimento de equipamento às comunidades.

3.2 Actividades do Trabalho



1) REUNIÃO DE INÍCIO - rever e confirmar as expectativas da missão e aprovar o calendário.

2) TRABALHO DE ESCRITÓRIO - com consultas aos principais intervenientes, incluindo as Instituições Focais Nacionais (IFN) dos 3 países e os intervenientes relevantes do sector, conforme necessário.

Serão executadas as seguintes etapas:

- Identificação e agrupamento de sectores / CVs. O primeiro passo do processo de avaliação da cadeia de valor do projeto será identificar os sectores e cadeias de valor mais importantes para os países seleccionados e/ou que possam ter potencial de mercado com base nas tendências actuais. A avaliação desenvolverá então categorias sectoriais gerais sob as quais as cadeias de valor específicas serão agrupadas.
- Para cada uma das cadeias de valor identificadas, será efectuada uma pesquisa documental para recolher todos os dados relevantes. A equipa também realizará um exercício de mapeamento das partes interessadas como parte do processo de recolha de dados para determinar os principais intervenientes, incluindo o governo, os parceiros de desenvolvimento, as organizações nacionais e internacionais em cada sector e cadeia de valor em consideração.
 - As categorias sectoriais podem não coincidir com as classificadas pelas partes interessadas dos países. Tendo isto em conta, a identificação e os agrupamentos serão efectuados em consulta com as partes interessadas.
 - Durante esta fase, estudos nacionais e quaisquer documentos mais recentes podem ser tomados em consideração.
- Análise de tendências e pontuação: Análise das tendências do sector/VC e pontuação com base nos dados recolhidos, incluindo pontos de entrada para tecnologias de energia limpa:
 - I. Irrigação solar para a agricultura,
 - II. Instalações de defumação de peixe, e
 - III. Máquinas de fazer cubos de gelo.

Para determinar quais os sectores e cadeias de valor com maior potencial em termos de investimento, criação de emprego de elevado valor,



poupança de energia e eficiência energética, e aumento de receitas, a equipa realizará uma análise das tendências do lado da procura de cada cadeia de valor identificada no primeiro passo. Esta etapa centrar-se-á na análise de mercado, através da qual a avaliação determinará o potencial de mercado dos sectores, cadeias de valor e actividades empresariais.

O consultor realizará um exercício de identificação do sector privado para cada sector e cadeia de valor que inclua potenciais investidores, parceiros, entidades governamentais e potenciais Parcerias Público-Privadas (PPP) e parceiros de desenvolvimento. Além disso, será realizado um mapeamento da cadeia de valor cruzado dos líderes da indústria e dos fundos de investimento do sector privado, a fim de identificar os indivíduos e as empresas que podem responder às necessidades de investimento, criação de emprego e crescimento das receitas em cada cadeia de valor. Uma vez sintetizados os resultados da avaliação, os principais Os resultados de cada subcritério de avaliação acordado no âmbito do potencial de competitividade, do impacto sistémico e da viabilidade serão apresentados sob a forma de uma breve narrativa.

As cadeias de valor serão então pontuadas de acordo com os critérios e subcritérios de seleção e classificadas em conformidade, utilizando a ferramenta Matriz de Avaliação da Competitividade constante do Anexo 1. Um elemento de seleção ilustrativo é apresentado no quadro 1 abaixo. A atribuição de pesos e as principais questões analíticas serão discutidas e acordadas com as IFN antes da implementação.

Será elaborado um relatório inicial para apoiar a Matriz CAM. Este relatório fornecerá uma compreensão abrangente do panorama do sector da agricultura e das pescas, incluindo:

- Tendências emergentes e desafios.
- Utilização de energia pelos subsectores e potencial de aumento da produtividade.
- Análise do quadro político, regulamentar e financeiro da cadeia de valor nos países.
- Perspectivas de projectos e tecnologias ao longo das cadeias de valor seleccionadas nos países beneficiários e noutros países, maturidade das tecnologias, lições aprendidas e impactos de intervenções semelhantes.



Seis (6) comunidades serão propostas pela empresa de consultoria para intervenções no local. Estas comunidades devem ter o potencial para a implementação das intervenções no local:

- Potencial para instalação de equipamento de irrigação solar para a melhoria da produtividade das cadeias de valor com maior pontuação.
- Necessidade de equipamento de conservação para as cadeias de valor da agricultura/pesca.
- Potencial para a melhoria dos dispositivos de cozedura ou implantação de combustíveis limpos para cocção em instituições de ensino ou de saúde.



Cadeias de valores chave	Potencial de concorrência	Pedido do mercado	Vantagem da concorrência	Potencial de atualização	Força do interesse do investidor	Impacto sistémico	Quantidade de MPMEs	Potencial de criação de emprego	Oportunidades para mulheres, homens e jovens	Ligações da cadeia de abastecimento local	Impacto no exterior das cidades seleccionadas	Viabilidade	Dinamismo do sector privado	Potencial para PPP	Alinhamento com as prioridades do Governo	Pontuação total (de 100)	Classificação	
	Pesos/pontuação (1-7)	45%	10%	15%	10%	10%	40%	10%	15%	5%	5%	5%	15%	5%	5%	5%		
Arroz																		
painço																		
Sorgo																		
Mandioca																		
Cajú																		
Manteiga de karité																		
Tomate																		
Cebola																		
Potato																		
Mango																		
Peixe																		
Etc.																		
Etc.																		

Quadro 1. Matriz CAM





3) CONFERÊNCIA DAS PARTES INTERESSADAS (Paralelamente ao TRABALHO DE ESCRITÓRIO)

Um máximo de 2 reuniões nacionais com as principais partes interessadas dos 3 países, a fim de:

- Discutir o resultado da Análise de Tendências e a pontuação e selecionar as cadeias de valor (4 por país).
- Chegar a acordo sobre a seleção do local com as IFNs.
- Chegar a acordo sobre a informação que será recolhida para a conceção da estratégia.

Após a consulta das partes interessadas, será elaborado um relatório intercalar para as comunidades seleccionadas, incluindo os dados relevantes de cada comunidade, a justificação da seleção, o MOM da consulta das partes interessadas e uma lista exaustiva dos KPI que servirão de base para a recolha de dados.

Nota: Uma lista indicativa das principais partes interessadas em cada país será fornecida pelas IFN.

4) RECOLHA DE DADOS

Após a aprovação do relatório intercalar, será efetuada uma recolha de dados nas 6 comunidades para completar uma avaliação de base das informações aprovadas no relatório intercalar. Uma lista indicativa dos dados que serão recolhidos é os seguintes:

- Despesas médias diárias dos beneficiários nas comunidades assistidas (a desagregar por cadeia de valor e sexo)
- MT/ha de culturas colhidas pelas comunidades assistidas nos países participantes.
- Número médio de horas num dia de trabalho gastas pelos agricultores assistidos na irrigação.
- Receitas das vendas (em USD) das pessoas que dispõem de instalações melhoradas de conservação de peixe.
- MT de peixe transportado preservado devido à utilização de máquinas de fabrico de cubos de gelo.
- MT de dióxido de carbono reduzidas em resultado da adoção de fogões limpos por escolas ou centros de saúde assistidos.

Esta lista será reexaminada após consulta das partes interessadas e incluída no relatório intercalar.



Sempre que possível, os países fornecerão os dados mais recentes. No entanto, o consultor deve prever uma deslocação a cada um dos 3 países para a recolha de dados. (Os países podem fornecer enumeradores?)

Este ponto deve ser incluído como um ponto separado na proposta financeira e a sua conveniência só será avaliada após a seleção das CV.

5) ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL.

Finalização do relatório de avaliação das lacunas, que deve incluir, no mínimo, as seguintes informações:

- Descrição das cadeias de valor
- Estudo de base das 6 comunidades
- Avaliação das lacunas
- Atividades propostas para colmatar as lacunas. Identificar os pontos problemáticos ao longo da CV, bem como propor intervenções específicas prioritárias para os países.
- Risco e questões identificadas (por exemplo, atividades demasiado ambiciosas, atividades inadequadas para todos os países, etc.).
- Estimar os custos e benefícios de cada cadeia de valor, incluindo as tecnologias.
- Investigar a competitividade comercial das soluções de energia solar nas cadeias de valor e o seu grau de acessibilidade como fonte alternativa de energia para os utilizadores finais. Calcular as poupanças de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) a obter das fontes de energia renováveis.
- Estabelecer um roteiro para a implementação das intervenções.

4. ENTREGAS, RELATÓRIOS e CALENDÁRIO indicativo

Reunião de início	Reunião a realizar uma semana após a adjudicação
Objetivo 1: Relatório inicial	- 6 semanas após a reunião inicial
Objetivo 2: Relatórios intercalares	- 2 semanas após a reunião das partes interessadas em que as comunidades serão aprovadas



Objetivo 3: Estudo de base e relatório final de avaliação de lacunas

- 6 semanas após a aprovação do relatório intercalar

Os relatórios serão apresentados em formato eletrónico e conterão as referências e a literatura consultada para efeitos da missão. As actas das reuniões devem ser recebidas no prazo de 3 dias após a reunião e serão incluídas num anexo dos relatórios.

Os peritos são obrigados a responder, revendo os seus resultados e prestando esclarecimentos sobre qualquer pedido de melhoria, correcções e resposta a comentários durante o período de um mês após o fim da missão, sem remuneração especial.

O relatório final e as suas recomendações devem ser operacionais e apoiados por argumentos sólidos. O relatório final deve ser de alta qualidade, bem escrito, conciso e direto. Os valores, factos e números (por exemplo, os valores relativos ao acesso à energia) devem ser associados às fontes de onde provêm.

5. PERFIL DOS ESPECIALISTAS

A equipa proposta é composta por dois (2) especialistas. Um líder da equipa aconselhará e coordenará as actividades.

Especialista 1	Líder da equipa / Especialista em Energia
Categoria de especialista	Especialista superior, referências de trabalho internacionais
Perfil de especialista	<p><u>Qualificações e competências:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Diploma universitário (ou equivalente) em engenharia, física, direito da energia, ciências do ambiente, socioeconómica ou áreas relevantes; - Fluente em inglês e português oral e escrito - Excelentes capacidades de elaboração de relatórios, de estruturação e de comunicação; <p><u>Experiência profissional</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mais de 20 anos de experiência profissional geral; ▪ Experiência em gestão de projetos, estudos de âmbito e análise de informação multidimensional. <p><u>Experiência profissional específica</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Mínimo de 10 anos de experiência no domínio da energia sustentável; - Experiência de trabalho em países da África Subariana. O conhecimento das instituições da África Ocidental será uma vantagem. - Familiaridade com questões relacionadas com as alterações climáticas; - Experiência anterior em projetos relacionados com os seguintes temas:



	<ul style="list-style-type: none">○ Usos produtivos da energia○ Eficiência energética○ Relação entre água, energia e alimentos.
--	---

Especialista 2	Especialista em Ambiente / Agricultura
Categoria de especialista	Especialista superior, referências de trabalho internacionais
Perfil de Especialista	<p><u>Qualificações e competências</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Diploma universitário (ou equivalente) em engenharia, física, direito da energia, ciências do ambiente, agronomia, socioeconómica ou áreas relevantes;- Fluente em inglês ou português oral e escrito- Excelentes capacidades de comunicação e de elaboração de relatórios; <p><u>Experiência profissional:</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Mínimo de 10 anos de experiência profissional geral;- Experiência em estudos de delimitação de âmbito, análise de informação multidimensional. <p><u>Experiência profissional específica:</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Mínimo de 5 anos de experiência no domínio da energia sustentável;- Experiência em energia sustentável / alterações climáticas na África Subsariana;- Experiência anterior em projetos relacionados com os seguintes tópicos:<ul style="list-style-type: none">• Usos produtivos da energia• Agricultura sustentável• Cálculo dos gases com efeito de estufa.• Avaliação do impacto ambiental, social e de género

6. LOCALIZAÇÃO E DURAÇÃO

Localização: O trabalho será efectuado a partir de casa.

Duração: A duração total da missão será de cerca de 50 dias de trabalho, repartidos da seguinte forma.

	Trabalho ao domicílio
--	------------------------------



Especialista 1	35
Especialista 2	15

Os dias de trabalho/mês propostos para os peritos podem diferir da estimativa acima mencionada, de acordo com a estratégia proposta e a carga de trabalho associada à obtenção dos resultados exigidos, tal como definido no âmbito do trabalho. No entanto, o total não pode exceder os dias de trabalho acima mencionados para cada especialista.

Viagens de curta duração: Os consultores interessados devem propor, como item separado, uma curta viagem a cada um dos 3 países (5 dias cada) para avaliar as comunidades selecionadas.

7. OUTRAS INFORMAÇÕES

7.1 Língua da missão

A língua da missão será o inglês e o português. O relatório e os anexos serão redigidos em inglês.

7.2 Aprovação das prestações, comentários e encerramento da missão

As diferentes versões dos relatórios serão enviadas ao ECREEE e às 3 IFN. Estas farão comentários sobre os mesmos no prazo de 15 dias e será organizada uma reunião virtual final para adoção.

A empresa de consultoria será responsável por ter em conta os comentários e pela apresentação do relatório final. Se o relatório tiver muitos comentários ou não for compatível com os requisitos dos Termos de Referência, terá de ser reformulado e reenviado. Após a aprovação dos resultados pelo ECREEE e pelas IFN, a missão será encerrada.

8. Critérios de avaliação

As propostas serão avaliadas com base nos seguintes critérios:



- a) Metodologia de execução;
- b) Experiência do contratante/equipa;
- c) Relação custo-eficácia / proposta financeira

9. Aplicações eletrónicas

O pedido eletrónico contém os seguintes documentos:

- 1) Proposta técnica incluindo:
 - Descrição do trabalho e metodologia.
 - CV dos consultores (cópia dos diplomas universitários, certificações, licenças, etc. devem ser incluídos no anexo);
 - Experiência profissional relacionada com os domínios solicitados na secção 5.
- 2) Proposta financeira em Euros (incluindo todos os custos e impostos num diagrama detalhado do tempo de trabalho indicando as taxas diárias para cada membro da equipa). Todos os custos devem ser expressos em Euros.

As empresas de consultoria interessadas devem apresentar a sua candidatura com os documentos acima referidos por correio eletrónico através do endereço: baseline-cc@ecreee.org indicando claramente no assunto: "Serviços de consultoria para estudos de base e seleção de Comunidades".

A nova data data-limite prorrogada para a apresentação das candidaturas é : 10 de Novembro de 2023, às 23h59, hora local de Cabo Verde (0:59 GMT).

Para qualquer informação adicional sobre a proposta, contactar Vanesa Martos Pozo em vmartos@ecreee.org , cc asessay@ecreee.org.



Anexo 1: Cadeia de valor (CV) Matriz do instrumento de avaliação da concorrência

A empresa de consultoria pode propor variações da seguinte matriz a fim de melhorar a adequação dos dados compilados para a seleção das cadeias de valor.

Critérios e subcritérios de seleção	Peso	Principais questões analíticas	Fontes de dados
Potencial de competitividade	45%	Avalia o potencial de crescimento da cadeia de valor	
Pedido do mercado	10%	Força da procura no mercado nacional, regional e internacional (atual e projetada). O mercado final tem vindo a crescer nos últimos 5 anos e prevê-se que venha a crescer?	- Análise dos dados do comércio internacional, tendências de crescimento das exportações e tendências de crescimento da dimensão do mercado global (mercados internacionais e regionais). - Dados sobre a produção e as vendas no mercado interno nos últimos 5 anos e tendências.
Vantagem da concorrência	15%	Os países selecionados têm uma vantagem competitiva a longo prazo em relação aos principais concorrentes nos mercados finais nacionais ou de exportação? Existem oportunidades de mercado nos segmentos de maior valor?	- Avaliação qualitativa baseada em entrevistas no sector - Entrevistas com peritos e/ou compradores do mercado final, investigação sobre as tendências do mercado final.
Potencial de atualização	10%	Capacidade da cadeia de valor para satisfazer as exigências do mercado em segmentos de mercado de maior valor e aumentar o valor acrescentado. Oportunidades para colmatar as lacunas de produtividade, através de novas tecnologias, processos e inovações, e melhorar a concorrência. Os recursos humanos necessários estão disponíveis/podem ser disponibilizados?	- Avaliação qualitativa com base em entrevistas com a indústria - Aferição qualitativa da produtividade com base em entrevistas com a indústria e o mercado final
Força do interesse dos investidores/potencial para atrair	10%	Presença de investidores prontos - os investidores estrangeiros e nacionais estão à procura de oportunidades/estão a ver o potencial de crescimento na	- Dados sobre o investimento estrangeiro e nacional no sector nos últimos 5 anos e quem são os principais investidores/potenciais parceiros do sector privado para o projeto



investimentos futuros		cadeia de valor? Existem investidores-chave que já começaram a investir nos países selecionados e que poderiam ser alavancados pelo projeto?	- Avaliação qualitativa baseada em entrevistas com o sector
Impacto sistémico	40%	Avalia a amplitude e a profundidade do impacto do crescimento da cadeia de valor.	
Potencial para beneficiar um grande número de MPME	10%	Número de MPMEs envolvidas (ou que poderiam estar envolvidas) na cadeia de valor e capazes de beneficiar do crescimento.	- Dados sobre o número de empresas envolvidas na cadeia de valor, incluindo uma estimativa do número de pequenas, médias e grandes empresas (nos últimos 5 anos)
Potencial de criação de emprego	15%	Potencial para criar novos postos de trabalho de elevado valor dentro do prazo do projeto.	- Dados sobre o emprego atual na cadeia de valor e, mais importante ainda, as tendências de crescimento do emprego nos últimos 5 anos
Oportunidades económicas para mulheres e jovens	5%	Oportunidades para mulheres, homens e jovens através do autoemprego ou do emprego.	- Dados sobre a percentagem de mulheres e jovens empregados - Avaliação qualitativa baseada em entrevistas
Ligações à cadeia de abastecimento local	5%	Oportunidades para fornecedores locais e ligações nacionais a montante.	- Avaliação qualitativa baseada em entrevistas com a indústria
Impacto fora das cidades selecionadas	5%	O trabalho nesta cadeia de valor trará benefícios para regiões fora das cidades selecionadas?	- Avaliação qualitativa baseada em entrevistas ao sector - Dados sobre as MPME e o emprego acima referidos, desagregados por regiões ou por cidades selecionadas/fora das cidades selecionadas
Viabilidade	15%	Avalia a capacidade de alcançar resultados dentro do prazo do projeto.	
Dinamismo do sector privado	5%	Força da liderança do sector privado (presença de uma associação; disponibilidade do sector privado para investir; participação ativa de empresas líderes e visão de crescimento).	- Avaliação qualitativa com base em entrevistas ao sector
Potencial para alavancar o investimento do projeto através de PPP e outras parcerias (sustentabilidade)	5%	Ecosistema existente para o investimento no CV. A estrutura institucional, a mão de obra, as infraestruturas e outros elementos existem para captar o interesse dos investidores?	- Avaliação qualitativa baseada em entrevistas ao sector
Alinhamento com as prioridades governamentais	5%	Alinhamento com as prioridades de desenvolvimento do Governo.	- Revisão e análise de todas as estratégias governamentais relevantes